

RELEASE DE RESULTADOS

4T 2020

Desempenho consistente com melhora das margens operacionais

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 4.889,9 milhões** no 4T20, 29,4% superior ao 4T19 e 1,8% superior ao 3T20;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 981,0 milhões**, 47,2% superior ao 4T19 e 4,9% superior ao 3T20, enquanto a **margem EBITDA** de **20,1%** foi 2,5 pontos percentuais maior do que no 4T19 e 0,6 ponto percentual maior do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **25,5%** no 4T20, crescimento de 5,3 pontos percentuais em relação ao 4T19 e crescimento de 2,2 pontos percentuais em relação ao 3T20.

Mensagem da Administração

Observamos neste trimestre continuidade na melhora da atividade econômica, em especial no Brasil, onde a retomada, observada desde o 3T20, manteve elevada a demanda por nossos produtos e soluções. Esta recuperação, aliada aos nossos esforços para controles de custos e eficiência operacional, foram fatores determinantes para o bom resultado apresentado neste trimestre.

O desempenho no mercado interno foi positivo, reforçando a melhora observada em áreas de negócios importantes, como Motores Comerciais e Appliance e Tintas e Vernizes, áreas estas com predominância de equipamentos de ciclo curto. As áreas de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais e Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) também apresentaram boa evolução em relação ao trimestre passado, com destaque para os negócios de ciclo longo ligados a segmentos importantes como papel & celulose, mineração, óleo & gás e geração e transmissão de energia.

No mercado externo, continuamos a observar uma recuperação gradual nos negócios de ciclo curto que, apesar de mais lenta, se mantém constante desde o final do segundo trimestre de 2020, piores meses do impacto da pandemia em nossos negócios. Já a atividade relativa aos projetos de ciclo longo, principalmente na área de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais, apresentou sinais de volatilidade, conforme já antecipado, reduzindo o ritmo de crescimento, resultando na queda da receita consolidada em moedas locais no mercado externo.

É importante mencionar que, apesar da dinâmica de negócios positiva neste trimestre, não consideramos que a crise causada pela COVID-19 foi superada. Incertezas com relação à recuperação econômica mundial existem e os impactos futuros em diversos segmentos da indústria podem refletir em nossos negócios, seja na demanda pelos equipamentos de ciclo curto ou nos projetos relacionados aos equipamentos de ciclo longo.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	4T20	3T20	%	4T19	%	12M20	12M19	%
Retorno Sobre o Capital Investido	25,5%	23,3%	2,2 pp	20,2%	5,3 pp	25,5%	20,2%	5,3 pp
Receita Operacional Líquida	4.889.918	4.801.260	1,8%	3.778.846	29,4%	17.469.557	13.347.434	30,9%
Mercado Interno	2.247.916	2.085.192	7,8%	1.643.088	36,8%	7.629.787	5.563.048	37,2%
Mercado Externo	2.642.002	2.716.068	-2,7%	2.135.758	23,7%	9.839.770	7.784.386	26,4%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<i>490.086</i>	<i>505.040</i>	<i>-3,0%</i>	<i>518.818</i>	<i>-5,5%</i>	<i>1.903.899</i>	<i>1.969.872</i>	<i>-3,3%</i>
Lucro Líquido	742.229	644.246	15,2%	500.487	48,3%	2.340.873	1.614.581	45,0%
Margem Líquida	15,2%	13,4%	1,8 pp	13,2%	2,0 pp	13,4%	12,1%	1,3 pp
EBITDA	981.015	935.332	4,9%	666.441	47,2%	3.267.683	2.244.517	45,6%
Margem EBITDA	20,1%	19,5%	0,6 pp	17,6%	2,5 pp	18,7%	16,8%	1,9 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,35383	0,30711	15,2%	0,23862	48,3%	1,11592	0,76978	45,0%

(1) Sigla em inglês para *Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou crescimento de 29,4% sobre o 4T19, com crescimento de 36,8% no mercado interno e 23,7% no mercado externo, conforme números apresentados na tabela 1 acima. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1 abaixo.

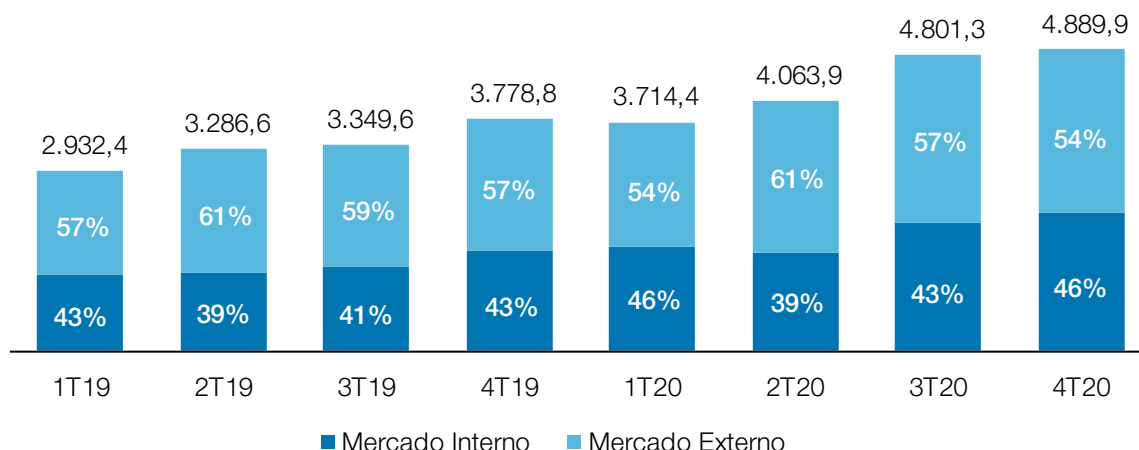


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou queda de 5,5% em relação ao 4T19 e queda de 3,0% em relação ao 3T20. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na tabela 2 abaixo.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica, em US\$

	4T20		3T20		4T19		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo em US\$</i>	490.086	100,0%	505.040	100,0%	518.818	100,0%	-3,0%	-5,5%
<i>América do Norte</i>	215.277	43,9%	221.583	43,9%	225.686	43,5%	-2,8%	-4,6%
<i>América do Sul e Central</i>	57.417	11,7%	55.851	11,1%	59.664	11,5%	2,8%	-3,8%
<i>Europa</i>	122.190	24,9%	143.533	28,4%	143.194	27,6%	-14,9%	-14,7%
<i>África</i>	42.963	8,8%	34.141	6,8%	40.468	7,8%	25,8%	6,2%
<i>Ásia-Pacífico</i>	52.239	10,7%	49.932	9,9%	49.806	9,6%	4,6%	4,9%

A receita do mercado externo em reais foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 4,12 no 4T19 para R\$ 5,39 no 4T20, com valorização de 31,0% sobre o Real.

Deve-se considerar também que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado, a receita líquida do mercado externo apresentou queda de 6,9% em relação ao 4T19.

Ajustes por Aquisições e Consolidação

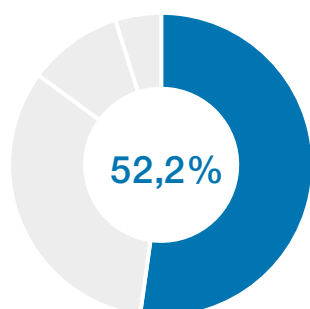
Ajustada pelos efeitos da consolidação das aquisições recentes da Geremia Redutores, PPI-Multitask, V2COM, MVISIA e BirminD e a consolidação da TGM Kanis Turbinen GmbH, a receita consolidada do trimestre mostraria crescimento de 27,7% sobre o 4T19. O crescimento no mercado interno seria de 36,2%, enquanto que no mercado externo seria de 21,2%.

Em outubro de 2020 o grupo WEG passou a consolidar o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado da TGM Kanis Turbinen GmbH, face a constituição de um Conselho de Administração e o direito de decisão sobre as atividades relevantes da empresa.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T20	912.650	1.641.303
3T20	795.313	1.678.359
Δ%	14,8%	-2,2%
4T19	573.969	1.377.537
Δ%	59,0%	19,1%



Mercado Interno

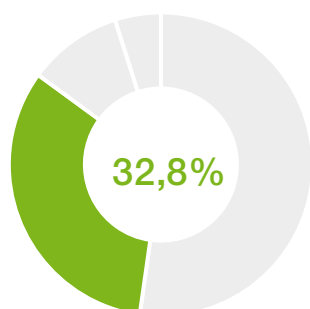
- A demanda continua aquecida, confirmando a recuperação da atividade industrial apresentada no último trimestre. Destaque nos equipamentos de ciclo curto para os produtos seriados de automação, onde conseguimos ganhar participação de mercado em setores importantes, e motores de baixa tensão, em parte associados com a alta demanda nos setores de construção civil e agroindústria.
- Nos negócios de equipamentos de ciclo longo, entregas importantes de produtos como painéis de automação e motores de média tensão, contribuíram para o bom desempenho do trimestre. Projetos relevantes foram entregues para segmentos como papel & celulose, mineração e óleo & gás.

Mercado Externo

- Os equipamentos de ciclo curto continuam a apresentar uma retomada gradual, ainda que de forma mais lenta e abaixo do volume de negócios apresentados no mesmo período do ano passado. Com exceção das operações na China, que continuam a apresentar desempenho importante, associados à elevada atividade industrial no mercado doméstico local.
- A volatilidade na entrada de pedidos para equipamentos de ciclo longo observada nos últimos meses levou à uma redução do crescimento destes negócios neste trimestre. Processo esperado em virtude dos efeitos da pandemia na atividade econômica global, com reduções importantes nos níveis de projetos em alguns negócios importantes, como óleo & gás por exemplo.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T20	872.027	732.372
3T20	867.383	777.722
Δ%	0,5%	-5,8%
4T19	741.815	593.970
Δ%	17,6%	23,3%



Mercado Interno

- Manutenção da boa performance apresentada nos últimos trimestres, com destaque para os transformadores de grande porte e subestações entregues para projetos ligados aos leilões de linhas de transmissão realizados nos últimos anos. O negócio de geração solar distribuída (GD) apresentou boa demanda, contribuindo também positivamente para o bom desempenho desta área de negócios.

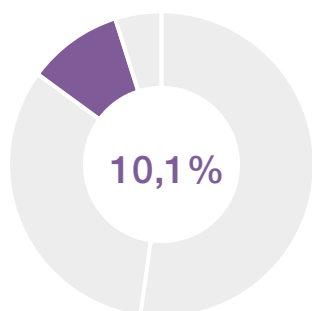
Mercado Externo

- Resultado consistente, onde apesar da redução no volume de entregas nas operações de geradores elétricos, principalmente na Índia, tivemos continuidade de entregas importantes sendo realizadas na América do Norte. A sinergia e participação de mercado relevante nos negócios de T&D nos EUA e México, principalmente ligados às fontes de energias renováveis, continuam a trazer contribuição significativa para esta área de negócio.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T20	272.769	220.060
3T20	253.321	220.709
Δ%	7,7%	-0,3%
4T19	182.201	137.472
Δ%	49,7%	60,1%



Mercado Interno

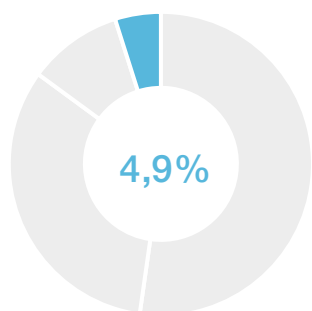
- A demanda pelos produtos desta área de negócio continua positiva. Segmentos como bens de consumo duráveis, em especial os motores para linha branca, alimentos e construção civil foram importantes para o desempenho deste trimestre.

Mercado Externo

- As vendas continuam no processo de recuperação observado no trimestre anterior, com destaque para nossas operações nos EUA e México, onde apresentamos aumento contínuo em nossa participação de mercado.

Tintas e Vernizes

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T20	190.470	48.267
3T20	169.175	39.278
Δ%	12,6%	22,9%
4T19	145.103	26.779
Δ%	31,3%	80,2%



Mercado Interno

- Mercado mantém-se aquecido neste trimestre, onde segmentos importantes continuaram com elevada demanda, como a construção civil, eletrodomésticos, repintura automotiva e saneamento.

Mercado Externo

- O bom desempenho foi impulsionado pela melhora na atividade econômica na Argentina e o avanço das vendas em outros países da América Latina, em especial no México, com o início efetivo das operações de nossa nova fábrica de tintas no país.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na tabela 3 abaixo.

Tabela 3 – Custos

	4T20	3T20	AH%	4T19	AH%
Receita Operacional Líquida	4.889.918	4.801.260	1,8%	3.778.846	29,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.293.619)	(3.289.688)	0,1%	(2.633.622)	25,1%
Margem Bruta	32,6%	31,5%	1,1 pp	30,3%	2,3 pp

Com o retorno da atividade operacional normal na maioria das nossas operações, em especial àquelas ligadas aos equipamentos de ciclo curto no mercado interno, conseguimos melhorar a margem bruta na comparação com o ano anterior. Os ajustes operacionais implementados desde o início da pandemia, os esforços de redução de custos e melhorias de processos que proporcionaram ganhos de produtividade, em especial em nossas operações no exterior, foram fatores decisivos para esse desempenho, apesar da variação cambial do período.

No 4T20, o preço médio do cobre em dólares no mercado spot na London Metal Exchange (LME) apresentou aumento de 10,0% em relação ao 3T20 e aumento de 21,8% em relação ao 4T19. Adicionalmente, o preço médio do aço medido por índices de mercado internacionais apresentou aumento de 19,2% em relação ao 3T20 e aumento de 10,6% em relação ao 4T19.

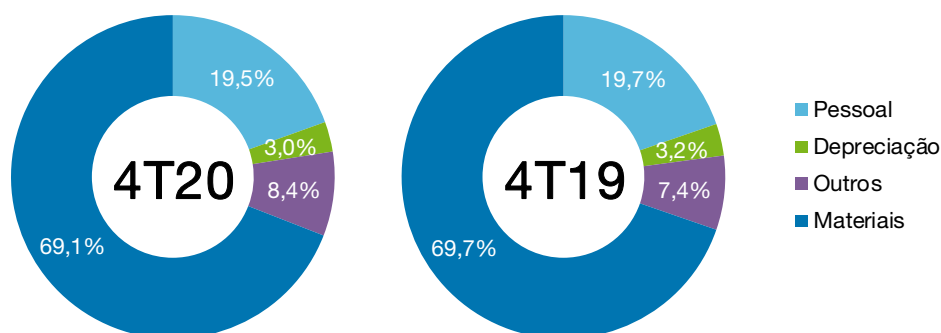


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 589,4 milhões no 4T20, um aumento de 19,1% sobre o 4T19 e um aumento de 4,3% sobre o 3T20. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida elas representaram 12,1%, 1,0 ponto percentual menor em relação ao 4T19 e 0,3 ponto percentual maior em relação ao 3T20.

Vale destacar que ajustes realizados desde o início da pandemia continuam a contribuir para o controle das despesas, ainda que em menor intensidade quando comparado aos trimestres anteriores. Principalmente em relação à redução nas despesas com viagens de negócio.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Instrução CVM 527/2012, e a margem EBITDA são apresentadas na tabela 4 a seguir. A margem EBITDA apresentou mais um trimestre de evolução, reflexo da racionalização de custos e de despesas, descritos acima, em conjunto com a melhora da margem nas operações de ciclo longo e em algumas operações importantes no exterior.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	4T20	3T20	AH%	4T19	AH%
Receita Operacional Líquida	4.889.918	4.801.260	1,8%	3.778.846	29,4%
Lucro Líquido do Exercício	742.229	644.246	15,2%	500.487	48,3%
Lucro Líquido antes de Minoritários	761.853	653.612	16,6%	504.447	51,0%
(+) IRPJ e CSLL	107.806	131.892	-18,3%	72.616	48,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(9.220)	31.980	n.a.	(12.886)	-28,4%
(+) Depreciação/Amortização	120.577	117.848	2,3%	102.263	17,9%
EBITDA	981.016	935.332	4,9%	666.440	47,2%
Margem EBITDA	20,1%	19,5%	0,6 pp	17,6%	2,5 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 4T20 foi de R\$ 742,2 milhões, com crescimento de 48,3% em relação ao 4T19 e crescimento de 15,2% em relação ao 3T20. A margem líquida atingiu 15,2%, 2,0 pontos percentuais superior ao 4T19 e 1,8 ponto percentual superior ao 3T20.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 3.930,0 milhões no ano de 2020, aumento de 106,0% comparado ao ano anterior. Este crescimento é explicado principalmente pelo crescimento do resultado operacional e menor necessidade de capital de giro no período.

O nível de investimento (CAPEX⁽³⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou pequeno crescimento em relação a 2019, principalmente em virtude da continuidade dos investimentos nas fábricas do Brasil, EUA, México e China. Entretanto, as movimentações das aplicações financeiras de longo prazo, incluídas neste grupo na demonstração do fluxo de caixa contábil, foram as principais responsáveis pela geração de caixa de R\$ 207,4 milhões nas atividades de investimentos.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 211,5 milhões e realizamos amortizações de R\$ 1.674,6 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 1.463,1 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 11,8 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 881,3 milhões. O resultado final foi o consumo de R\$ 2.360,6 milhões nas atividades de financiamento no ano.

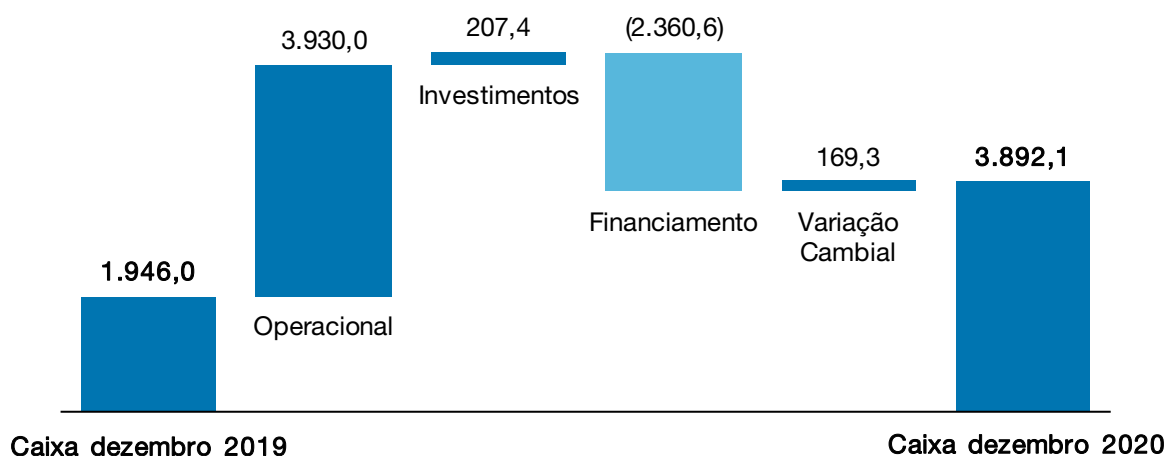


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que o gráfico da figura 3 acima apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.117,9 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.635,4 milhões em dezembro de 2019).

(3) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.

Retorno sobre o Capital Investido

O ROIC do 4T20, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 5,3 pontos percentuais em relação ao 4T19, atingindo 25,5%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁴⁾), em virtude do crescimento da receita e melhora das margens, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.

Investimentos (CAPEX)

No 4T20 investimos R\$ 158,4 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 51% destinados às unidades produtivas no Brasil e 49% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

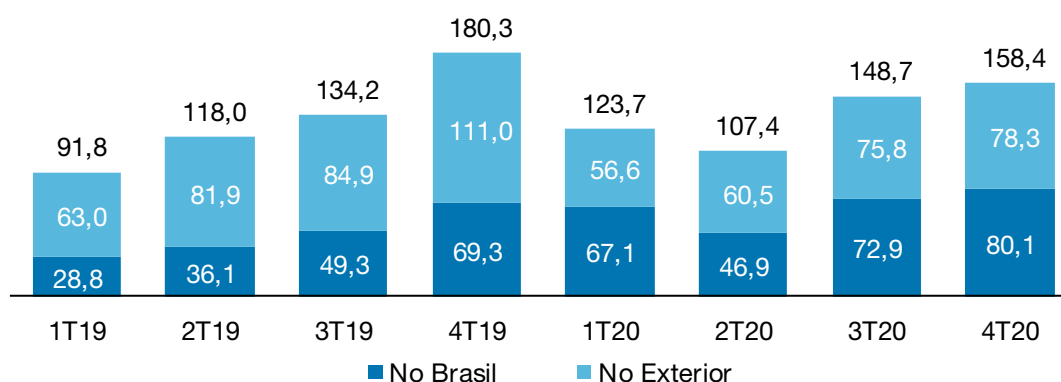


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 468,9 milhões, representando 2,7% da receita operacional líquida em 2020.

(4) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na tabela 5 abaixo. Da mesma forma, apresentamos a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em Reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	dezembro 2020		dezembro 2019		dezembro 2018	
Disponibilidades e Aplicações	5.010.074		3.581.442		4.483.366	
Curto Prazo	4.691.783		3.414.373		3.753.662	
Longo Prazo	318.291		167.069		729.704	
Financiamentos	1.707.091	100%	2.305.527	100%	3.792.308	100%
Curto Prazo	656.295	38%	950.249	41%	2.061.163	54%
Em Reais	12.289		87.566		175.475	
Em outras moedas	644.006		862.683		1.885.688	
Longo Prazo	1.050.796	62%	1.355.278	59%	1.731.145	46%
Em Reais	48.193		107.930		315.291	
Em outras moedas	1.002.603		1.247.348		1.415.854	
Caixa Líquido	3.302.983		1.275.915		691.058	

As características do endividamento ao final de dezembro eram:

- *Duration* total de 18,5 meses, sendo de 21,8 meses referente à parcela de longo prazo. Em dezembro de 2019 estes valores eram de 19,5 meses e de 29,1 meses, respectivamente;
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 2,8% ao ano (5,41% ao ano em dezembro de 2019). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente ao CDI.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 27/04/2021, a destinação de R\$ 1.292,2 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2020, representando 55,2% do lucro líquido.

Desse total, R\$ 409,6 milhões foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2020 e pagos em 12 de agosto de 2020. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2020, no total de R\$ 882,6 milhões, deve ocorrer em 10 de março de 2021.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Tabela 6 - Proventos

Evento	Data da deliberação (RCA)	Valor bruto por ação
Juros sobre Capital Próprio	17/03/2020	0,030235294
Juros sobre Capital Próprio	23/06/2020	0,038235294
Dividendos	21/07/2020	0,126801590
Juros sobre Capital Próprio	22/09/2020	0,034470588
Juros sobre Capital Próprio	15/12/2020	0,036882353
Dividendos	23/02/2021	0,349357703
Total		0,615982822

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 25 de fevereiro de 2021 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – Horário brasileiro
- 09h00 – Nova York (EST)
- 14h00 – Londres (GMT)

Telefones para conexão dos participantes:

- *Dial-in* com conexões no Brasil: (11) 3181-8565 / (11) 4210-1803
- *Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627
- *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942
- Código: WEG

Acesso ao HD Web Phone (conexão telefônica via web):

- Teleconferência em português: [clique aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [clique aqui](#)

Acesso à apresentação no *webcasting*:

- Slides e áudio original em português: <https://choruscall.com.br/weg/4t20.htm>
- Slides e tradução simultânea em inglês: <https://choruscall.com.br/weg/4q20.htm>
- A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.weg.net). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4T 2020

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	4T20		3T20		4T19		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	4.889.918	100,0%	4.801.260	100,0%	3.778.846	100,0%	1,8%	29,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.293.619)	-67,4%	(3.289.688)	-68,5%	(2.633.622)	-69,7%	0,1%	25,1%
Lucro Bruto	1.596.299	32,6%	1.511.572	31,5%	1.145.224	30,3%	5,6%	39,4%
Despesas de Vendas	(405.746)	-8,3%	(395.780)	-8,2%	(357.029)	-9,4%	2,5%	13,6%
Despesas Administrativas	(183.667)	-3,8%	(169.122)	-3,5%	(137.848)	-3,6%	8,6%	33,2%
Receitas Financeiras	250.310	5,1%	196.626	4,1%	159.698	4,2%	27,3%	56,7%
Despesas Financeiras	(241.089)	-4,9%	(228.606)	-4,8%	(146.812)	-3,9%	5,5%	64,2%
Outras Receitas Operacionais	30.704	0,6%	3.821	0,1%	15.304	0,4%	n.m	100,6%
Outras Despesas Operacionais	(178.405)	-3,6%	(139.855)	-2,9%	(109.069)	-2,9%	27,6%	63,6%
Equivalência Patrimonial	1.253	0,0%	6.848	0,1%	7.596	0,2%	-81,7%	-83,5%
Lucro antes dos Impostos	869.659	17,8%	785.504	16,4%	577.064	15,3%	10,7%	50,7%
Imposto de Renda e CSLL	(181.288)	-3,7%	(161.867)	-3,4%	(90.800)	-2,4%	12,0%	99,7%
Impostos Diferidos	73.482	1,5%	29.975	0,6%	18.184	0,5%	145,1%	304,1%
Minoritários	19.624	0,4%	9.366	0,2%	3.961	0,1%	109,5%	395,4%
Lucro Líquido do Exercício	742.229	15,2%	644.246	13,4%	500.487	13,2%	15,2%	48,3%
EBITDA	981.015	20,1%	935.332	19,5%	666.441	17,6%	4,9%	47,2%
Lucro por Ação (LPA)	0,35383		0,30711		0,23862		15,2%	48,3%

Anexo II – Demonstração de Resultados Consolidados – Acumulado

	12M20		12M19		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
Receita Operacional Líquida	17.469.557	100,0%	13.347.434	100,0%	30,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.032.050)	-68,9%	(9.394.166)	-70,4%	28,1%
Lucro Bruto	5.437.507	31,1%	3.953.268	29,6%	37,5%
Despesas de Vendas	(1.506.817)	-8,6%	(1.253.165)	-9,4%	20,2%
Despesas Administrativas	(654.469)	-3,7%	(548.407)	-4,1%	19,3%
Receitas Financeiras	1.020.426	5,8%	917.382	6,9%	11,2%
Despesas Financeiras	(1.090.101)	-6,2%	(960.665)	-7,2%	13,5%
Outras Receitas Operacionais	46.369	0,3%	30.278	0,2%	53,1%
Outras Despesas Operacionais	(510.136)	-2,9%	(344.675)	-2,6%	48,0%
Equivalência Patrimonial	3.870	0,0%	10.435	0,1%	-62,9%
Lucro antes dos Impostos	2.746.649	15,7%	1.804.451	13,5%	52,2%
Imposto de Renda e CSLL	(500.450)	-2,9%	(217.098)	-1,6%	130,5%
Impostos Diferidos	149.758	0,9%	45.102	0,3%	232,0%
Minoritários	55.084	0,3%	17.874	0,1%	208,2%
Lucro Líquido do Exercício	2.340.873	13,4%	1.614.581	12,1%	45,0%
EBITDA	3.267.683	18,7%	2.244.517	16,8%	45,6%
Lucro por Ação (LPA)	1,11592		0,76978		45,0%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado

	dezembro 2020		dezembro 2019		dezembro 2018		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	12.556.143	63%	9.760.902	62%	9.438.581	61%	29%	33%
Disponibilidades	4.484.934	23%	3.390.271	22%	3.529.888	23%	32%	27%
Créditos a Receber	3.417.251	17%	2.747.084	18%	2.440.844	16%	24%	40%
Estoques	3.737.529	19%	2.817.129	18%	2.458.410	16%	33%	52%
Outros Ativos Circulantes	916.429	5%	806.418	5%	1.009.439	7%	14%	-9%
Realizável a Longo Prazo	898.045	5%	597.797	4%	1.178.926	8%	50%	-24%
Aplicações Financeiras	-	0%	-	0%	562.782	4%	n.m	n.a.
Impostos Diferidos	360.390	2%	182.042	1%	142.669	1%	98%	153%
Outros Ativos não circulantes	537.655	3%	415.755	3%	473.475	3%	29%	14%
Permanente	6.473.708	32%	5.328.942	34%	4.782.343	31%	21%	35%
Investimentos	1.023	0%	28.012	0%	20.362	0%	-96%	-95%
Imobilizado Líquido	4.598.730	23%	3.776.561	24%	3.541.954	23%	22%	30%
Intangível	1.595.475	8%	1.319.746	8%	1.220.027	8%	21%	31%
Direito de uso	278.480	1%	204.623	1%	-	0%	36%	n.m
Total do Ativo	19.927.896	100%	15.687.641	100%	15.399.850	100%	27%	29%
Passivo Circulante	5.882.044	30%	4.491.021	29%	5.034.004	33%	31%	17%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	366.790	2%	287.187	2%	240.346	2%	28%	53%
Fornecedores	1.249.368	6%	839.879	5%	842.957	5%	49%	48%
Obrigações Fiscais	240.467	1%	134.510	1%	88.183	1%	79%	173%
Empréstimos e Financiamentos	642.284	3%	936.370	6%	2.049.093	13%	-31%	-69%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	136.007	1%	145.376	1%	165.441	1%	-6%	-18%
Adiantamento de Clientes	1.714.656	9%	814.964	5%	655.242	4%	110%	162%
Participações nos Resultados	335.428	2%	212.608	1%	167.941	1%	58%	100%
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.011	0%	13.879	0%	12.070	0%	1%	16%
Arrendamento Mercantil	63.994	0%	49.168	0%	-	0%	30%	n.m
Outras Obrigações	1.119.039	6%	1.057.080	7%	812.731	5%	6%	38%
Passivo Não Circulante	2.115.554	11%	2.266.630	14%	2.512.589	16%	-7%	-16%
Empréstimos e Financiamentos	1.044.296	5%	1.348.599	9%	1.723.021	11%	-23%	-39%
Outras Obrigações	165.396	1%	137.643	1%	155.394	1%	20%	6%
Arrendamento Mercantil	223.532	1%	153.667	1%	-	0%	45%	n.m
Impostos Diferidos	69.625	0%	75.143	0%	86.537	1%	-7%	-20%
Provisões para Contingências	612.705	3%	551.578	4%	547.637	4%	11%	12%
Participações Minoritárias	367.133	2%	212.743	1%	138.983	1%	73%	164%
Patrimônio Líquido	11.563.165	58%	8.717.247	56%	7.714.274	50%	33%	50%
Total do Passivo	19.927.896	100%	15.687.641	100%	15.399.850	100%	27%	29%

Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	12 Meses 2020	12 Meses 2019
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	2.746.649	1.804.451
Depreciações e Amortizações	451.359	396.783
Equivalência patrimonial	(3.870)	(10.435)
Provisões	606.019	304.858
Variação nos Ativos e Passivos	129.875	(587.804)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	487.750	(150.828)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	785.538	321.190
(Aumento)/Redução nos estoques	(439.340)	(311.532)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(420.956)	(210.488)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(283.117)	(236.146)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	3.930.032	1.907.853
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(481.104)	(496.115)
Intangível	(77.442)	(28.367)
Resultado de venda de imobilizado	23.400	43.855
Aquisição de Controlada	(144.335)	(121.830)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(604.346)	(676.688)
Resgate de aplicações financeiras	1.491.202	1.219.397
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	207.375	(59.748)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	211.487	1.407.993
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.674.612)	(2.778.344)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(11.784)	(68.008)
Ações em Tesouraria	(4.360)	3.842
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(881.332)	(680.924)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(2.360.601)	(2.115.441)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	169.290	7.680
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	1.946.096	(259.656)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.946.044	2.205.700
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.892.140	1.946.044

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

